

Apresentação: John Manuel Monteiro vive!

Reunimos neste dossiê de Fronteiras & Debates algumas homenagens dedicadas à memória do historiador John Manuel Monteiro (1956-2013), que deu visibilidade, agência e futuro aos grupos indígenas do Brasil e da América Latina, inserindo-os, em definitivo, na história das Américas.

Depois de ter feito o doutorado em Cambridge, nos Estados Unidos, sua terra natal, mudou-se para o Brasil em 1985, onde se tornou o maior especialista em História Indígena do país, transitando com maestria entre a História e a Antropologia. Profundo conhecedor de acervos documentais, de arquivos e de bibliotecas no Brasil, nas Américas, na Europa e na Índia, era um renomado pesquisador e um escritor dotado de estilo cristalino e fluido que iluminou o lugar dos índios na história. Além disso, John preocupava-se com a qualidade da educação no Brasil, desde o âmbito da universidade até a Educação Básica. Bastante mobilizado pela lei n.º 11.645/08, que tornou obrigatório o ensino da história e das culturas indígenas, pensava em organizar um material de apoio aos professores das escolas brasileiras.

Gentil, brincalhão e animado era, ainda, um professor muito dedicado à formação de seus alunos. Mesmo quando assumiu a chefia do Departamento de Antropologia, de 2008 a 2011, e, no ano seguinte, quando foi eleito diretor do IFCH (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas) da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), cargo que assumiu em dezembro de 2012, o que tornou a sua rotina ainda mais atribulada, John, sempre bem-humorado, não se furtava ao diálogo, à orientação e aos intercâmbios de ideias, livros, documentos e vídeos. Incansável em seus propósitos, teceu a sua volta uma rede de amigos, pesquisadores e orientandos que se reuniam na Unicamp, no CPEI (Centro de Pesquisas em Etnologia Indígena), do IFCH, no GT “Os índios na História” da Anpuh e em encontros em universidades de todo o país, sobretudo em bancas de mestrado e doutorado, que ele sempre aceitava participar com interesse e curiosidade.

O Dossiê não é propriamente representativo do mundo de John Manuel Monteiro, muito mais vasto e erudito do que a abrangência proposta. No entanto, os historiadores que participam da coletânea têm em comum a amizade com o John, e o fato de serem excelentes pesquisadores e de terem sido formados por ele. Cada um a seu

modo enfoca uma determinada região do atual Brasil, em temáticas que se vinculam à História Indígena e por meio de abordagens teóricas e metodológicas bem fundamentadas. Todos juntos apresentam um panorama dos múltiplos caminhos da história indígena no Brasil, urdidos por John e gravados, para sempre, em nossas lembranças. Registramos aqui nossos agradecimentos ao querido John Manuel Monteiro, presente, de uma forma ou de outra, em muitos fragmentos e passagens deste Dossiê, inclusive com um texto, resultado de uma palestra ministrada por ele na Holanda, em 2011. Definitivamente, John Manuel Monteiro vive!

Gloria Kok

Giovani José da Silva

(Organizadores)

São Paulo/ Macapá, outono/ inverno de 2016.